ISSN: 2358-8829

GÊNERO, SEXUALIDADE E POLÍTICA EDUCACIONAL: PERCURSOS EM UMA ESCOLA DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Cristiana Rosa Valença [1]
Tarcila Soares Formiga [2]

RESUMO

A partir da criação de um projeto de extensão que atuou no sentido de criar espaços de discussão e ações a respeito das questões de gênero e sexualidade criou-se uma cultura escolar de abordagem dessas temáticas. O ambiente educacional em questão trata-se do CEFET-RJ, uma escola de formação técnica que oferece ensino profissionalizante de nível médio. Por ser uma instituição centenária, formada inicialmente para formar mão de obra especializada à indústria, reproduz a clássica divisão sexual do trabalho. Nesse sentido, o projeto de extensão em questão, presente na instituição por quase uma década, vem movimentando a instituição ao lado de outros movimentos que tensionam as instâncias institucionais a agir em direção à inclusão das diferenças e acolhimento das diversidades sexuais e de gênero. Um fato marcante neste sentido foi a formação do Grupo de Trabalho (GT) Gênero e Educação como resposta a uma denúncia de desrespeito por um docente ao nome social de uma estudante menor de idade. Impulsionado por um grupo de docentes interessados em fazer avançar essa questão o GT culminou na criação de uma Resolução que regulamenta o uso do nome social, inclusive para menores de idade, mesmo que a família não expresse essa anuência. Com isto, contribuiu-se para a construção de ações institucionais e, maiormente, foi possível avançar substantivamente no estabelecimento do Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) em toda a rede do CEFET/RJ, além de alcançar a aprovação da Resolução do uso do nome social para todo o corpo estudantil. A experiência desenvolvida no CEFET-RJ representa contribuições teóricas e práticas sobre como um movimento da base da escola pode originar uma política educacional afirmativa e contribuir para a consolidação gradual de uma cultura institucional e social de respeito às diversidades.

Palavras-chave: Gênero, Diversidade sexual, Nome social, Políticas afirmativas.

[1] Docente de Biologia do Centro Fedral de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, cristiana.valenca@cefet-rj.br;
[2]Docente de Sociologia do Centro Fedral de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, tarcila.formiga@cefet-rj.br